

**AÇÃO CULTURAL BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE
PROGRAMAÇÃO 2025**

JANEIRO

Exposição de foto

Série Elementar “A Mata Te Se Come”, 2019, UÝRA

21 de outubro a 23 de fevereiro de 2025

Saguão da Estátua

Exposição em grande formato da obra de UÝRA via fotoperformance "A Mata Te Se Come" em painel no hall de entrada da Biblioteca Mário de Andrade.

UÝRA, 33 anos, indígena em diáspora, dois espíritos (Travesti), habitante de Manaus, Amazonas – Brasil. É Bióloga, mestra em Ecologia da Amazônia, e atua como artista visual e arte educadora de comunidades tradicionais. Já participou de mais de 50 exposições coletivas, nacionais e internacionais, e apresentou 5 individuais, incluindo sua estreia no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brasil e Currier Museum of Arte (EUA).

Exposição

You text nothing like you look, Lucas Simões

Sala Tula Pilar

de 9 de novembro de 2024 a 2 de fevereiro de 2025

As esculturas da série YOU TEXT NOTHING LIKE YOU LOOK são uma reflexão das possibilidades de diálogo entre texto (poesia) e matéria (escultura), partindo do princípio que o objeto escultórico também é uma linguagem, com um vocabulário (matéria e forma) e uma gramática (a relação entre matéria, forma e espaço) que estabelecem uma escrita (objeto-escultura).

Analisando sua produção pré-existente, o artista tenta identificar e constituir sua estrutura de linguagem para produzir esculturas a partir de uma seleção de versos de poesia. Neste sentido o processo se aproxima da ideia de tradução, mas não no sentido mecânico de traduzir palavras e frases entre línguas, mas como “transcrição”, termo cunhado pelo poeta, tradutor e crítico Haroldo de Campos, para se referir ao seu processo de tradução. Traduzir aceitando que diferentes línguas trazem formas e significados diferentes e propondo re-criações semânticas e formais que expandem os limites da sua língua para a língua do original.

Cada uma das peças partem de um verso, em sua língua original, que é usada na primeira parte do título do trabalho. Depois da peça finalizada o artista completa o seu título com um segundo verso em outra língua cuja escolha advém da leitura do trabalho acabado. Sendo

assim a obra tem um título duplo, o primeiro é o verso inicial, e o segundo a resposta dada pelo objeto a este processo de tradução.

Exposição fotográfica

Insurgente, de Daniel Joppert

Sala de estudos

16 de novembro a 9 de fevereiro de 2025

INSURGENTE: Identidades y Narrativas de la Gente del Sur é uma plataforma de intercâmbio em países do Sul Global. Sua primeira edição aconteceu em Cuba, em agosto de 2024, e os resultados serão compartilhados no Festival da Mário com duas oficinas criativas, um sarau e a exposição INSURGENTE, apresentando personagens e cenários captados durante a expedição por Cuba.

O projeto conta com apoio do Itamaraty, Embaixada do Brasil em Havana e Programa Cinema do Brasil do SIAESP e ApexBrasil. Em Cuba, apoio da AHS, da escola de cinema EICTV, da Fábrica de Arte Cubano e do Festival Internacional del Cine Pobre de Gibara.

Brasil Dadá

curadoria de Eduardo José de Jesus e Regina Porto

Hall de entrada

16 de novembro a 20 de janeiro de 2025

A exposição apresenta um panorama singular sobre o surrealismo no Brasil a partir dos acervos da Biblioteca Mário de Andrade.

Mesa de conversa

Prêmio Oceanos | “Os monstros sinuosos: também deles é o mundo: a poesia entre o sombrio e o luminoso

com Juliana Krapp e Rodrigo Damasceno (finalistas), mediação de Luiza Romão (jurada)

Terça-feira, 14 de janeiro, 19h

Auditório Rubens Borba de Moraes

Distribuição de 100 ingressos, a partir das 18h, na recepção da Consolação

A poeta, slammer e atriz Luiza Romão conversa com Juliana Krapp, finalista do Prêmio Oceanos 2024 na categoria poesia com o livro “Uma volta pela lagoa”, sobre a potência, a revelação, a estranheza e o corpo da palavra poética frente às violências históricas e

cotidianas, flagradas nas ruas e nas casas onde “os ratos passeiam”.

Clube de Prosa

com Heitor Bottan

Quarta-feira, 15 de janeiro, 19h

Sala de exposições

Livro: Salvar o Fogo, de Itamar Vieira da Silva

Mesa de conversa

Prêmio Oceanos | No "coração das trevas"

com Micheline Verunsch, vencedora do Oceanos, e o finalista Airton Souza, mediação de Manuel da Costa Pinto

Sábado, 18 de janeiro · 16:00

Auditório Rubens Borba de Moraes

Distribuição de 100 ingressos, a partir das 15h, na recepção da Consolação

A pernambucana Micheline Verunsch, vencedora do Oceanos 2024 na categoria prosa com “Caminhando com os mortos”, e o paraense Airton Souza, finalista do prêmio com “Outono de carne estranha”, se encontram para conversar sobre as confluências entre os dois romances, que mergulham no Brasil profundo para representar ficcionalmente os impulsos de exclusão social que corroem o tecido social do país.

Mesa de conversa

Prêmio Oceanos | Ponta da língua, fio da faca: relações entre poesia, margem e trabalho
Terça-feira, 21 de janeiro, 19h

com Rodrigo Lobo Damasceno, finalista, e Bruna Mitrano, semifinalista do Oceanos, mediação de Marise Hansen

Auditório Rubens Borba de Moraes

Distribuição de 100 ingressos, a partir das 18h, na recepção da Consolação

Sinopse

Além de terem nascido no mesmo ano, Rodrigo Lobo Damasceno (finalista do Prêmio Oceanos 2024, com o livro Limalha) e Bruna Mitrano (semifinalista, com o livro Ninguém quis ver), apresentam em comum uma poesia contundente, em que memórias de infância e “coisas de família” se somam à consciência do presente e das várias formas de privação, exploração e desigualdade.

Evento

A Cidade de todos os povos: a imigração nos 471 anos de São Paulo promovido pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais Quinta-feira, 23 de janeiro, das 14h às 16h

Como uma metrópole vibrante de mais de 11 milhões de pessoas, São Paulo é uma cidade global. Nossa arquitetura, gastronomia, música e história foram moldados por povos de todas as partes do Brasil e do mundo, com comunidades que mantêm suas tradições ao mesmo tempo em que reinventam os costumes nessa mescla de culturas. No 471º aniversário de São Paulo, queremos celebrar e homenagear os imigrantes que contribuíram para o crescimento da ‘terra da garoa’.

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) registra que, dos 1,7 milhões de imigrantes vivendo no Brasil hoje, cerca de 20,6% estão em São Paulo. São mais de 350 mil pessoas de mais de 150 nacionalidades por aqui, demonstrando a vocação de uma cidade acolhedora, diversa e inclusiva. Esses traços já foram reconhecidos internacionalmente pela própria OIM e outras organizações, como a Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE), que destacaram as leis municipais de proteção a essa população e o Conselho Municipal de Imigrantes, referência de democracia e construção de políticas públicas. A Cidade de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Relações Internacionais, convida a todos para refletir e celebrar o papel da imigração na história do Município em seu aniversário.

Proposta de agenda

14h: Início

14h-14h10: Atividade cultural

14h10-14h15: Leitura de carta de participantes do Programa “Portas Abertas”

14h15-14h40: Abertura

- Ângela Gandra, Secretária Municipal de Relações Internacionais
- Regina Santana, Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania;
- Paolo Caputo, Chefe de Missão da Organização Internacional para as Migrações (OIM) no Brasil
- Ricardo Nunes, Prefeito de São Paulo

14h40-15h10: Painel 1 - A migração e o processo de construção da cidade como um mosaico de culturas.

15h10-15h40: Painel 2 - migração nos tempos modernos, novas comunidades em São Paulo no século XXI

Atividade cultural 2 (a confirmar)

15h55-16h00: Encerramento

- Angela Gandra, Secretária Municipal de Relações Internacionais.

16h: Coquetel

Exposição A verdadeira São Paulo - Arte, Cultura e Resistência
Em comemoração ao Aniversário de São Paulo e os 90 Anos da Secretaria Municipal de Cultura.

de 21 de janeiro a 28 de fevereiro
hall da consolação e terceiro andar

A exposição "São Paulo Invisível" será realizada na Biblioteca Mário de Andrade em celebração ao aniversário de São Paulo e aos 90 anos da Secretaria Municipal de Cultura (SMC). O projeto tem como objetivo principal dar visibilidade às histórias, vivências e expressões artísticas de pessoas invisibilizadas, como trabalhadores, moradores da periferia, negros, pessoas com deficiência e outros grupos marginalizados. Paralelamente, a exposição destaca a trajetória e as contribuições dos departamentos da SMC para a cultura da cidade, reunindo materiais históricos e artísticos em parceria com os próprios departamentos.

